

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO/2001

- O Banco1.net finalizou o ano com 98 mil clientes e 62 mil cartões de crédito, o que demonstra um crescimento em, respectivamente, 24% e 48% sobre o ano anterior;
- O Banco1.net em 2001 recebeu cerca de 2,4 milhões de ligações de seus clientes, o que representa 27% de crescimento em relação ao ano de 2000. O Banco1.net processou 7,3 milhões de transações eletrônicas, além de 2,0 milhões de cheques compensados;
- O Banco1.net conquistou como portal financeiro, até 31 de dezembro de 2001, 107 mil usuários cadastrados, tendo mais de 4,9 milhões de "page views" no ano;
- O resultado em 2001 foi negativo em R\$12,6 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$48,1 milhões confirmando a expectativa em função dos investimentos e despesas realizados para o crescimento no longo prazo;
- Os ativos totais do Banco1.net atingiram R\$116,7 milhões. Deste total R\$46,3 milhões eram representados por operações de crédito para pessoas físicas e R\$27,6 milhões em aplicações interfinanceiras de liquidez;
- Ao final do período, as provisões para crédito do Banco1.net, apuradas conforme Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizavam R\$4,2 milhões. 84% da carteira de operações de crédito está classificada nos níveis de risco "AA", "A", "B" e "C";
- A captação global do Banco1.net, totalizou R\$172,7 milhões, sendo R\$107,5 milhões em fundos de investimento e carteiras administradas pelo UNIBANCO e R\$65,2 milhões em depósitos;
- O Banco1.net, em setembro de 2001, fechou acordo com o Citibank para distribuição de 5 fundos de investimento administrado pelo Citibank. O Banco1.net se torna o primeiro banco no Brasil a distribuir produtos Citibank, além do próprio Citibank S.A.;

- O Banco1.net conquistou pelo segundo ano consecutivo o prêmio Top Internet, oferecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) às empresas que desenvolvem as melhores estratégias de posicionamento na Internet;

- O Banco1.net em dezembro de 2001 anunciou o acordo de associação com o Grupo BOZANO para a aquisição do portal INVESTSHOP.COM e suas operações. A partir desta aquisição, que depende da aprovação do Banco Central do Brasil, a estrutura societária do Banco1.net passará a ser composta, pelos Grupos UNIBANCO, PORTUGAL TELECOM e BOZANO.



- O INVESTSHOP.COM é o maior Portal Financeiro do Brasil, foi Bi-campeão do I-Best, o "Oscar" da Internet Brasileira. Conquistou até 31 de dezembro de 2001, mais de 400 mil usuários cadastrados, tendo mais de 146,5 milhões de page views no ano;

- A INVESTSHOP CORRETORA terminou o ano de 2001 como a maior corretora on-line do país, dentro do universo de 55 corretoras que atuam neste mercado, com um volume financeiro de R\$503 milhões, tendo participado em mais de 154 mil negócios eletrônicos realizados em 2001.
- A captação global da INVESTSHOP CORRETORA, totalizou R\$78 milhões, sendo R\$70 milhões em fundos de investimento administrados por terceiros e R\$8 milhões em depósitos em contas de investimento em 31 de dezembro de 2001.
- Assim, este novo contexto operacional, após a aprovação pelo BACEN, passará a contar com ativos totais de R\$143,7 milhões, captação global de recursos de R\$250 milhões e uma administração de custódia de ações no valor de R\$54 milhões.

São Paulo, fevereiro de 2002.  
O Conselho da Administração  
A Diretoria Executiva

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2001	2000
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>17.055</b>	<b>31.697</b>	<b>10.595</b>
Operações de crédito	14.394	26.313	3.170
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.586	5.257	7.425
Aplicações compulsórias	75	127	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(5.358)</b>	<b>(9.364)</b>	<b>(1.010)</b>
Captações no mercado	(3.368)	(5.350)	(377)
Provisão para perdas com créditos	(1.990)	(4.014)	(633)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>11.697</b>	<b>22.333</b>	<b>9.585</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(21.903)</b>	<b>(39.425)</b>	<b>(7.991)</b>
Receitas de prestação de serviços	3.697	8.149	2.147
Despesas de pessoal	(7.704)	(13.346)	(3.342)
Outras despesas administrativas	(16.926)	(32.590)	(6.217)
Despesas tributárias	(926)	(1.782)	(547)
Resultado de participação em controlada	265	390	-
Outras receitas operacionais	16	203	12
Outras despesas operacionais	(325)	(449)	(44)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(10.206)</b>	<b>(17.092)</b>	<b>1.594</b>
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	<b>(176)</b>	<b>(238)</b>	<b>(6)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(10.382)</b>	<b>(17.330)</b>	<b>1.588</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>3.736</b>	<b>6.214</b>	<b>(445)</b>
Corrente	-	-	(639)
Diferido	3.736	6.214	194
<b>PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO</b>	<b>(911)</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(224)</b>
Empregados	(911)	(1.479)	(224)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(7.557)</b>	<b>(12.595)</b>	<b>919</b>
Número de ações (nota 9a)	33.661.290	33.661.290	33.661.290
Lucro (prejuízo) líquido por lote de 1.000 ações: R\$	(224,50)	(374,17)	27,30
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações: R\$	1.428,85	1.428,85	1.799,40

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2001	2000
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>36.889</b>	<b>58.639</b>	<b>122.196</b>
Lucro (prejuízo) líquido	(7.557)	(12.595)	919
Resultado de participação em controlada	(265)	(390)	-
Depreciações e amortizações	3.167	5.618	778
Provisão/reversão para perdas em investimentos	(187)	(135)	4
<b>TRANSFERÊNCIAS PARA APLICAÇÕES</b>	<b>4.842</b>	<b>7.502</b>	<b>-</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>51.980</b>
Aumento de capital em dinheiro	-	-	51.980
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>			
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>3.992</b>	<b>14.885</b>	<b>68.515</b>
Depósitos	3.255	14.885	50.313
Relações interdependências	651	-	902
Outras obrigações	86	-	17.300
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>32.710</b>	<b>42.435</b>	<b>-</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	15.005	-
Títulos e valores mobiliários	29.512	27.430	-
Operações de crédito	3.142	-	-
Outros valores e bens	56	-	-
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>187</b>	<b>1.319</b>	<b>-</b>
Investimentos	187	187	-
Imobilizado	-	1.132	-
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>36.879</b>	<b>58.676</b>	<b>121.580</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE ORIGENS</b>	<b>4.842</b>	<b>7.502</b>	<b>-</b>
<b>DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>23.373</b>	<b>20.009</b>	<b>101.044</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.887	-	42.565
Títulos e valores mobiliários	-	-	18.668
Relações interfinanceiras	1.213	97	10.263
Operações de crédito	-	15.769	26.348
Outros créditos	3.273	3.909	3.200
Outros valores e bens	-	234	-
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>-</b>	<b>16.110</b>	<b>-</b>
Relações interdependências	-	166	-
Outras obrigações	-	15.944	-
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>331</b>	<b>632</b>	<b>2.894</b>
Investimentos	-	52	121
Imobilizado	331	580	2.773
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b>	<b>8.333</b>	<b>14.423</b>	<b>17.573</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>10</b>	<b>(37)</b>	<b>616</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>			
<b>Disponibilidades</b>			
No início do semestre/exercício	570	617	1
No fim do semestre/exercício	580	580	617
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>10</b>	<b>(37)</b>	<b>616</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000	2001	2000
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	<b>73.735</b>	<b>107.154</b>	<b>62.954</b>	<b>65.594</b>
Disponibilidades	580	617	59.599	46.129
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	<b>27.560</b>	<b>42.565</b>	<b>20.519</b>	<b>19.796</b>
Aplicações no mercado aberto	22.726	30.564	10.782	10.510
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.834	12.001	28.080	15.040
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>-</b>	<b>27.430</b>	<b>218</b>	<b>783</b>
Carteira própria	-	27.436	736	902
Provisões para desvalorizações	-	(6)	659	823
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>10.360</b>	<b>10.263</b>	<b>77</b>	<b>79</b>
Créditos vinculados:				
- Depósitos no Banco Central	8.120	7.139	2.619	18.563
- Correspondentes	2.240	3.124	17	-
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>32.901</b>	<b>22.995</b>	<b>320</b>	<b>69</b>
Operações de crédito:				
- Setor privado	36.195	23.489	499	1.045
Provisão para perdas em operações de crédito	(3.294)	(494)	-	12.000
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>2.222</b>	<b>3.284</b>	<b>1.783</b>	<b>5.449</b>
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	1.282	39	<b>5.599</b>	<b>4.184</b>
Diversos	940	3.245	<b>5.599</b>	<b>4.184</b>
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>112</b>	<b>-</b>	<b>5.599</b>	<b>4.184</b>
Despesas antecipadas	112	-	5.599	4.184
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>14.465</b>	<b>3.509</b>	<b>48.097</b>	<b>60.570</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>9.216</b>	<b>3.353</b>	<b>58.980</b>	<b>58.980</b>
Operações de crédito:				
- Setor privado	10.139	3.425	-	-
Provisão para perdas em operações de crédito	(923)	(72)	-	-
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>5.127</b>	<b>156</b>	<b>122</b>	<b>1.590</b>
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	5.127	156	-	-
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas antecipadas	122	-	-	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>28.450</b>	<b>19.685</b>	<b>116.650</b>	<b>130.348</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>629</b>	<b>117</b>		
Participação em controlada	490	100		
Outros investimentos	139	152		
Provisão para perdas	-	(135)		
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>1.562</b>	<b>2.661</b>		
Imóveis de uso	-	799		
Outras imobilizações de uso	3.804	4.749		
Depreciações acumuladas	(2.242)	(2.887)		
<b>DIFERIDO</b>	<b>26.259</b>	<b>16.907</b>		
Gastos de organização e expansão	35.235	21.027		
Amortizações acumuladas	(8.976)	(4.120)		
<b>TOTAL</b>	<b>116.650</b>	<b>130.348</b>	<b>116.650</b>	<b>130.348</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária	(prejuízos)		
<b>Em 1º de janeiro de 2000</b>	<b>4.500</b>	-	<b>162</b>	<b>3.078</b>	-	-	<b>7.740</b>
Aumento de capital com incorporação de reservas	2.500	-	(162)	(2.338)	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	51.980	-	-	-	-	51.980	51.980
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	919	919	919
Apropriação do lucro líquido	-	-	-	804	(850)	-	-
Dividendos propostos (R\$ 2,06 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(69)	(69)	(69)
<b>Em 31 de dezembro de 2000</b>	<b>58.980</b>	<b>46</b>	<b>1.544</b>	<b>1.544</b>	<b>(850)</b>	<b>(69)</b>	<b>60.570</b>
Reserva de atualização de títulos patrimoniais	-	122	-	-	-	-	122
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(12.595)	(12.595)	(12.595)
Compensação de reservas	-	(46)	(1.544)	-	1.590	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>58.980</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.005)</b>	<b>48.097</b>	<b>48.097</b>
<b>Em 1º de julho de 2001</b>	<b>58.980</b>	<b>46</b>	<b>1.544</b>	<b>1.544</b>	<b>(5.038)</b>	<b>55.532</b>	<b>55.532</b>
Reserva de atualização de títulos patrimoniais	-	122	-	-	-	-	122
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(7.557)	(7.557)	(7.557)
Compensação de reservas	-	(46)	(1.544)	-	1.590	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>58.980</b>	<b>122</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(11.005)</b>	<b>48.097</b>	<b>48.097</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (em milhares de reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A instituição foi constituída em 12 de agosto de 1997 como Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, tendo sido autorizada pelo Banco Central do Brasil a iniciar suas atividades em 28 de maio de 1998. Em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2000 foi aprovada a transformação da sociedade em banco múltiplo, com as carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário e de arrendamento mercantil, com a alteração de sua denominação para Banco1.net S.A.  
O Banco1.net S.A. surgiu da aliança entre o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e a PT Multimedia.com, controlada da Portugal Telecom, tendo sido autorizado a funcionar pelas autoridades governamentais brasileiras em setembro de 2000.  
Após a homologação pelo Banco Central, a instituição adquiriu todos os ativos e passivos relacionados aos negócios desenvolvidos pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., sob a marca Banco1, pelo seu valor contábil.  
O Banco1.net S.A., tem por objetivo ser um banco multicanal, incluindo um portal de referência para todos os serviços financeiros que sejam ou possam ser oferecidos no Brasil.  
Em 20 de dezembro de 2001, em razão da sinergia existente entre as atividades praticadas pelo Banco1.net e pelo Investshop.com, bem como do ganho de eficiência que sua união pode gerar, o Grupo Bozano e o Banco1.net S.A., juntamente com o Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., na qualidade de acionista controlador do Banco1.net S.A., firmaram uma aliança estratégica, baseada nas seguintes premissas: (i) o Banco1.net S.A. passará a explorar, direta ou indiretamente, as atividades da Investshop Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio S.A. e da Investshop Participações S.A., passando a deter a totalidade das ações destas empresas, inclusive com a utilização

das marcas e domínios de Internet atualmente utilizados e (ii) o Grupo Bozano, em contrapartida, passará a deter 15% das ações integrantes do capital social do Banco1.net S.A. Este evento foi submetido à análise e depende de aprovação do Banco Central do Brasil.  
**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil.  
**(a) Resultado das operações**  
É apurado pelo regime de competência e considera:  
.os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;  
.os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;  
.os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;  
.a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;  
.a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e  
.os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais imprescritíveis.  
**(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo**  
São demonstrados ao custo de aquisição ou valores de realização e acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.  
**(c) Permanente**  
O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método da

**BANCO1.NET S.A.**

equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido da sociedade investida, conforme demonstrado na Nota 6.

Os outros investimentos estão representados, em dezembro de 2000, por incentivos fiscais ajustados mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado ou patrimoniais, e em dezembro de 2001, por títulos patrimoniais da CETIP ajustados aos valores patrimoniais.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%, móveis e equipamentos de uso e de segurança - 10% e sistemas de comunicação e processamento de dados - 20%.

O diferido é representado, substancialmente, por gastos de lançamento da marca Banco1, aquisição e desenvolvimento de software, amortizado na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos, conforme demonstrado na Nota 7.

**(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

**3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Em 31 de dezembro de 2000, o saldo da Carteira própria era composto por títulos públicos federais no montante de R\$27.436.

**4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS**

(a) Composição das operações de crédito por tipo e prazo:

	2001	2000
<b>Por tipo</b>		
Empréstimos e títulos descontados.....	38.188	26.757
Financiamentos.....	254	157
Financiamentos imobiliários.....	7.892	-
<b>Total de operações de crédito.....</b>	<b>46.334</b>	<b>26.914</b>
<b>Por vencimento</b>		
Vencidos a partir de 15 dias.....	3.902	1.479
A vencer:		
Até 3 meses.....	21.752	17.113
De 3 meses a 1 ano.....	10.541	4.897
De 1 a 3 anos.....	6.524	3.397
Acima de 3 anos.....	3.615	28
<b>Total do risco.....</b>	<b>46.334</b>	<b>26.914</b>

(b) Composição de operações de crédito por atividade econômica em 31 de dezembro:

	2001		2000	
	Carteira de operações de crédito	Distribuição %	Carteira de operações de crédito	Distribuição %
<b>Pessoa física</b>				
Financiamentos.....	254	0,6	157	0,6
Financiamentos habitacionais.....	7.892	17,0	-	-
Crédito direto ao consumidor.....	38.188	82,4	26.757	99,4
<b>Total de operações de crédito.....</b>	<b>46.334</b>	<b>100,0</b>	<b>26.914</b>	<b>100,0</b>

(c) Composição da carteira de operações de crédito, em 31 de dezembro, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal (1)	Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %
			Parcelas vencidas	Parcelas vincendas		
AA.....	-	24.190	-	-	24.190	52,2
A.....	-	3.587	-	-	3.587	7,7
B.....	de 15 a 30	3.468	98	460	4.026	8,7
C.....	de 31 a 60	5.786	362	903	7.051	15,2
D.....	de 61 a 90	1.385	401	645	2.431	5,3
E.....	de 91 a 120	175	410	500	1.085	2,3
F.....	de 121 a 150	101	441	303	845	1,8
G.....	de 151 a 180	88	470	214	772	1,7
H.....	superior a 180	179	1.720	448	2.347	5,1
<b>Total.....</b>		<b>38.959</b>	<b>3.902</b>	<b>3.473</b>	<b>46.334</b>	<b>100,0</b>

Nível de risco	Nº de dias em atraso das parcelas vencidas	Créditos de curso normal (1)	Créditos de curso anormal		Total das operações	Distribuição %
			Parcelas vencidas	Parcelas vincendas		
AA.....	-	18.607	-	-	18.607	69,1
A.....	-	3.559	-	-	3.559	13,2
B.....	de 15 a 30	1.100	238	64	1.402	5,2
C.....	de 31 a 60	1.391	418	174	1.983	7,4
D.....	de 61 a 90	194	439	108	741	2,8
E.....	de 91 a 120	41	360	56	457	1,7
F.....	de 121 a 150	6	-	-	6	-
G.....	de 151 a 180	3	-	-	3	-
H.....	superior a 180	86	24	46	156	0,6
<b>Total.....</b>		<b>24.987</b>	<b>1.479</b>	<b>448</b>	<b>26.914</b>	<b>100,0</b>

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias

A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, de forma a contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

(d) Composição da provisão para perdas por nível de risco:

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	Total das operações	Total da provisão	2001
					% efetivo de provisão
AA.....	-	-	24.190	-	-
A.....	-	0,5	3.587	18	0,5
B.....	de 15 a 30	1,0	4.026	40	1,0
C.....	de 31 a 60	3,0	7.051	238	3,4
D.....	de 61 a 90	10,0	2.431	270	11,1
E.....	de 91 a 120	30,0	1.085	334	30,8
F.....	de 121 a 150	50,0	845	426	50,4
G.....	de 151 a 180	70,0	772	544	70,5
H.....	superior a 180	100,0	2.347	2.347	100,0
<b>Total.....</b>			<b>46.334</b>	<b>4.217</b>	<b>9,1%</b>

Nível de risco	Nº de dias em atraso	% provisão mínima requerida	Total das operações	Total da provisão	2000
					% efetivo de provisão
AA.....	-	-	18.607	-	-
A.....	-	0,5	3.559	18	0,5
B.....	de 15 a 30	1,0	1.402	14	1,0
C.....	de 31 a 60	3,0	1.983	143	7,2
D.....	de 61 a 90	10,0	741	90	12,1
E.....	de 91 a 120	30,0	457	140	30,6
F.....	de 121 a 150	50,0	6	3	50,0
G.....	de 151 a 180	70,0	3	2	66,7
H.....	superior a 180	100,0	156	156	100,0
<b>Total.....</b>			<b>26.914</b>	<b>566</b>	<b>2,1%</b>

(e) As operações renegociadas com clientes, no exercício, nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$8.861 (2000 - R\$477).

(f) Movimentação da provisão para perdas com créditos no exercício:

	2001	2000
Saldo inicial.....	566	-
Constituição de provisão.....	4.014	633
Créditos baixados contra provisão.....	(363)	(67)
<b>Saldo final.....</b>	<b>4.217</b>	<b>566</b>
Recuperação de créditos (1).....	19	39

(1) As recuperações de créditos foram registradas em receitas de "Operações de crédito".

**5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2001	2000
Valores a receber de sociedades ligadas.....	592	2.166
Tributos antecipados a compensar.....	-	622
Adiantamentos salariais e outros.....	223	29
Outros.....	125	428
<b>Total.....</b>	<b>940</b>	<b>3.245</b>

**6. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA**

	2001	2000
<b>Net One Corretora de Seguros Ltda. (1)</b>		
Quantidade de quotas possuídas.....	99.995	99.995
Participação no patrimônio líquido.....	99.995%	99.995%
Patrimônio líquido.....	490	100
Lucro líquido do exercício.....	390	-
Valor do investimento.....	490	100
Equivalência patrimonial do exercício.....	390	-

(1) Empresa constituída em 29 de setembro de 2000.

**7. DIFERIDO**

	2001			2000		
	Custo	Amortização	Valor líquido	Custo	Amortização	Valor líquido
Gastos em imóveis de terceiros.....	1.252	475	777	487	183	304
Gastos com aquisições e desenvolvimento logísticos.....	14.333	4.884	9.449	4.600	1.577	3.023
Instalações e adaptação de dependências.....	538	340	198	538	286	252
Outros gastos diferidos						
Gastos de lançamento da marca Banco1.....	19.112	3.277	15.835	15.402	2.074	13.328
<b>Total.....</b>	<b>35.235</b>	<b>8.976</b>	<b>26.259</b>	<b>21.027</b>	<b>4.120</b>	<b>16.907</b>

**8. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

	2001	2000
Provisão para despesas de pessoal.....	1.061	647
Fornecedores - terceiros.....	617	-
Provisão para despesas com publicidade.....	-	2.793
Provisão para ressarcimento de despesas ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.....	-	1.671
Valor a pagar a sociedade ligada.....	-	100
Outros.....	105	238
<b>Total.....</b>	<b>1.783</b>	<b>5.449</b>

**9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**(a) Capital social**

Em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2000, o capital social foi aumentado de R\$4.500 para R\$7.000, sem modificação do número de ações representativas do capital social, mediante incorporação de reservas.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2000, foi aprovado o aumento do capital social de R\$7.000 para R\$58.980, mediante a emissão de 29.161.290 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$1,7825 por ação, totalmente subscrito e integralizado, passando o capital social a ser constituído por 33.661.290 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

**(b) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição. No primeiro semestre de 2000 os acionistas optaram pela não distribuição de dividendos, decidindo por reinvestir os lucros nas operações da sociedade.

Em reunião de 24 de janeiro de 2001, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$69, relativos ao lucro do segundo semestre de 2000, que foram provisionados no balanço de dezembro de 2000 e pagos em 28 de fevereiro de 2001.

**10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**(a) Créditos tributários**

	2001	2000
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos.....	1.559	195
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar.....	4.850	-
<b>Total.....</b>	<b>6.409</b>	<b>195</b>

Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização de até 5 anos.

**(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	2001	2000
Resultado antes da tributação - líquido das participações.....	(18.810)	1.364
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%.....	6.395	(464)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em controlada.....	133	-
Exclusões (adições) permanentes, líquidas.....	(314)	19
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>6.214</b>	<b>(445)</b>

**11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

	2001	2000
<b>Ativo</b>		
Disponibilidades.....	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	27.560	42.565
Relações interfinanceiras.....	2.240	3.124
Diversos.....	185	2.166
<b>Passivo</b>		
Depósitos.....	28.080	15.040
Sociais e estatutárias.....	-	69
Diversos.....	-	1.771

**Receitas**

Resultado de títulos e valores mobiliários.....	2.686	2.241
Rendas de prestação de serviços.....	1.734	745

**Despesas**

Captações no mercado aberto.....	3.636	-
Despesas administrativas (a).....	11.624	3.902

(a) Despesas administrativas, são representadas por ressarcimento de custos, referentes a serviços prestados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pagos de acordo com contrato mantido entre as partes.

As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

**12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equívalem, aproximadamente, ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 a empresa não participava de operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**13. OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) O Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A., atua como administradora de fundos de investimentos, captados pelo Banco1.net S.A., sendo que em 31 de dezembro de 2001, o patrimônio líquido dos fundos de investimento administrados, totalizava R\$107.502 (2000 - R\$91.380).

(b) "Outras obrigações - negociação e intermediação de valores", em 2000, no montante de R\$12.000, refere-se à "Credores - conta liquidação pendentes" a pagar a terceiros.

(c) "Outras receitas - receitas de prestação de serviços", referem-se, substancialmente, a tarifas e comissões sobre serviços prestados, no montante de R\$7.230 (2000 - R\$1.743) e em 2000 rendas de administração de fundos e investimentos, no montante de R\$381.

(d) "Outras despesas - administrativas", referem-se, substancialmente, a ressarcimento de custos (nota 11a), no montante de R\$11.624 (2000 - R\$3.902), despesas de propaganda e publicidade, no montante de R\$2.791 (2000 - R\$548) e despesas de serviços de terceiros, no montante de R\$7.194.

**14. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(i) Títulos e valores mobiliários  
De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias:

a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda, e c) títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos  
De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações de proteção contra risco ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a "hedge" de fluxo de caixa.

DIRETORIA	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:</b>	<b>DIRETORIA EXECUTIVA:</b>
<b>Presidente</b>	<b>Diretor-Presidente</b>
Pedro Moreira Salles	Luiz Carlos Costeira Urquiza
<b>Vice-Presidente</b>	<b>Diretores-Executivos</b>
Joaquim Francisco de Castro Neto	Fernando Santoro
<b>Conselheiros</b>	Jackson Valle
Abílio Ançã Henriques	José Lucas Ferreira de Melo
Israel Vainboim	
Marcos Augusto de Moraes	
Pedro Manuel Alves Ferreira Guerra	
Tomas Tomislav Antonin Zinner	

Edigar Bernardo dos Santos  
Contador - CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

...Continuação

## BANCO1.NET S.A.

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

15 de fevereiro de 2002  
Aos Srs. Administradores e Acionistas  
Banco1.net S.A.

1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco1.net S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco1.net S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2001, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Sócio  
Contador CRC 1SP110374/O-0